

TRIBUNAL DE CONTAS
PERNAMBUCO



Instrumento
de Cidadania

Conselheiro Romeu da Fonte
Presidente

Conselheiro Valdecir Pascoal
Ouvidor

Edgard Távora
Coordenador da Ouvidoria

Gerência de Criação e Editoração
Projeto Gráfico da Capa

Sebastião Dias
Autor



OUVIDORIA
TRIBUNAL DE CONTAS
PERNAMBUCO

0800 811027



**ESCOLA DE CONTAS
PÚBLICAS**
PROF. BARRETO GUIMARÃES

A VOZ DA CIDADANIA



SEBASTIÃO DIAS

**TRIBUNAL DE CONTAS
DE PERNAMBUCO**

OUVIDORIA - 0800 811027

A VOZ DA CIDADANIA

Sebastião Dias

Diante da sociedade
Dever e direito são
Normas estabelecidas
Entre Estado e cidadão
Mantidas e garantidas
Pela Constituição

I

É obrigação do Estado
Atender aos nossos pleitos
Promover o bem comum
Zelar por nossos conceitos
E quando exigir deveres
Respeitar nossos direitos

II

Já que os cidadãos são livres
Cada um sabe o que faz
Porque os nossos direitos
São constitucionais
Por isso perante a lei
Todos nós somos iguais

III

Pois onde existe igualdade
Não há maior nem menor
Até mesmo a gestão pública
Só funciona melhor
Se a participação
Do cidadão for maior

IV

Por falar em gestão pública
Vamos lembrar ao gestor
Que o Tribunal de Contas
É o fiscalizador
Dos recursos repassados
Seja a qual órgão for

V

Entre os Tribunais de Contas,
Pernambuco é pioneiro
Na criação de uma escola
Onde se aprende primeiro
Elaborar orçamento
E como aplicar o dinheiro

VI

Além da eficiência
Dessa grande parceria
Para o bem da gestão pública,
Criou a Ouvidoria
Outro instrumento em defesa
Da nossa cidadania

VII

A Ouvidoria tem
Como papel principal
Preparar o cidadão
Para a inclusão social
Unindo governo e povo
À gestão do Tribunal

VIII

Eliminar qualquer dúvida
Quando houver necessidade
Ouvir a população
Esclarecer a verdade
São funções da Ouvidoria
Perante a Sociedade

IX

Porque tudo o que pagamos
Pelos tributos cobrados
Taxas, contribuições,
Impostos arrecadados
Vêm do povo e pelo povo
Devem ser fiscalizados

X

O dinheiro que o governo
Transforma em investimento
Antes de ser aplicado
Precisa dum planejamento
Com receitas e despesas
Previstas no orçamento

XI

Esses recursos são gastos
Em prol da população,
Com programas sociais,
Calçamento, habitação,
Na cultura, nos esportes,
Saúde e educação

XII

Só é preciso o gestor,
Governador ou prefeito
Enviar ao Tribunal
Um relatório perfeito
Com a prestação de contas
De tudo quanto foi feito

XIII

É aí que o cidadão
Deve agir atentamente
E saber dos órgãos públicos
De maneira consciente
Se a aplicação das verbas
Foi feita corretamente

XIV

Qualquer pessoa notando
Que existe coisa errada
Avisar à Ouvidoria
Que a mesma está preparada
E à sua disposição
Para ser acionada

XV

Existem várias maneiras
De fazer reclamações
Ao vivo ou por e-mail
Dê as suas sugestões
Que a Ouvidoria aceita
Todas as informações

XVI

Por uma carta-resposta
Ou mesmo um telefonema,
Você está ajudando a
Desmanchar um falso esquema
E deixando a Ouvidoria
A par de qualquer problema

XVII

O cidadão também pode,
Além desses instrumentos,
Para ligações gratuitas
Usar o zero oitocentos (0800)
Oito um dez vinte e sete (81 10 27)
E prestar esclarecimentos

XVIII

Seja qualquer órgão público
Da esfera estadual
Ou quaisquer ações ilícitas
Na gestão municipal
Não tenha medo e informe
O que sabe ao Tribunal

IX

Diga somente a verdade
Na hora que for falar
Lembre que a boca não é
Só pra sentir "paladar"
O corpo precisa dela
Para se comunicar

XX

O "tato" também faz parte
Da busca da exatidão
Nunca permita que a prova
Escape da sua mão
Porque quando ela é palpável
Ninguém confunde a razão

XXI

Aguce bem os sentidos
Em tudo que investigar
A "visão" principalmente
Seus olhos vão lhe ajudar
Aquilo que a gente vê
É mais fácil de provar

XXII

Quando estiver relatando
Um fato seja a quem for,
Verifique a "audição"
Do seu interlocutor
Para que ele não faça
Ouvido de mercador

XXIII

Quem cobra está obrigado a
Dizer quanto recebeu
Quem paga impostos precisa
Saber o que aconteceu
E qual a finalidade
Do dinheiro que foi seu

XXIV

Tribunal e Ouvidoria
Precisam de todos nós
Com ela, falamos antes
Ele nos responde após
Sem ele, não temos vez
E, Sem ela, não temos voz
XXV

Pessoas capacitadas
Irão lhe orientar
Será mantido o sigilo
Do que você informar
Já que não é necessário
Ninguém se identificar
XXVI

Se fiscalizarmos juntos
E não ficarmos omissos
Ganha o gestor porque vai
Honrar com seus compromissos
E o Tribunal que melhora
Na prestação dos serviços
XXVII

Quando todos colaboram,
A Ouvidoria analisa,
A auditoria encaminha,
O Tribunal fiscaliza,
O responsável é punido
E a gestão se moraliza
XXVIII

O TCE quer ouvir
A voz da sociedade
Condenando a corrupção
E honrando a moralidade
Trabalhando em parceria
Com a coletividade
XXIX

Quem usa de honestidade
Para aplicar as finanças
Na preparação dos jovens
E no futuro das crianças
Verá como vale a pena
Acreditar nas mudanças
XXX

A sociedade agora
Sabe os direitos que tem
A Ouvidoria faz
A parte que lhe convém
Chegou a vez do gestor
Fazer a sua também
XXXI

Cidadão, a vez é sua
Confie na Ouvidoria
Valorize os seus direitos
E a sua cidadania
Fiscalize a gestão pública
Ajude a DEMOCRACIA
XXXII